



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 039, DE 2018 (Do Sr. Luiz Felipe)

Institui a data 14 de abril como o “Dia da luta contra tortura, censura e arbítrio”.

O **Congresso Nacional** decreta:

Art. 1º Fica instituída a data de 14 de abril como “Dia da luta contra a tortura, a censura e o arbítrio”.

Parágrafo único. Deverão ser realizadas, com a presença de representantes do Governo Federal e demais órgãos de representação alinhados a causa, ações educativas e homenagens no dia 14 de abril com a presença de atores sociais, entidades de classe e demais membros da sociedade civil, ou representantes, que lutaram contra a tortura, a censura e o arbítrio, durante, especialmente na ditadura civil-militar do Brasil entre 1964 e 1985.

Art. 2º Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto destaca a importância de lutar contra a tortura, o arbítrio e a censura no dia da morte de Zuleika Angel Jones, 14 de abril. Zuzu Angel ficou conhecida por utilizar os desfiles de moda como forma de denunciar a ditadura militar, que, no início da década de 70, torturou e assassinou seu filho, Stuart Angel Jones. Em 1976 a estilista morreu vítima de um atentado ao dirigir pela Estrada da Gávea, no Rio de Janeiro.

O nome de Zuzu já se encontra no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que é um registro de personagens que protagonizaram momentos marcantes da história do Brasil e ajudaram a construir a identidade nacional. Com páginas de aço, ele fica exposto no terceiro pavimento do Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF).

Atualmente são cinco as mulheres inscritas no chamado “Livro de Aço”: Jovita Feitosa, voluntária do Exército na Guerra do Paraguai; Clara Camarão, que combateu os holandeses na Batalha dos Guararapes, a enfermeira Ana Néri e as revolucionárias Anita Garibaldi e Bárbara de Alencar.

“Na pessoa de Zuzu, o parlamento brasileiro precisa dar mais essa contribuição ao país, reafirmando a luta de brasileiros e brasileiras” que tenham oferecido a vida à pátria,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo durante o período ditatorial no Brasil.

Sala das Sessões, em 16 de julho de 2018.

Deputado Luiz Felipe